





RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00-24h) de temperatura do ar, precipitação e vento em março 2026 em Portugal Continental

	MAIOR VALOR DA TEMPERATURA MÁXIMA	40.3 °C em Mora, dia 27
	MENOR VALOR DA TEMPERATURA MÍNIMA	0.7 °C em Carrazeda de Ansiães, dia 6 e Lamas de Mouro, dia 18
	MAIOR VALOR DA QUANTIDADE DE PRECIPITAÇÃO EM 24H	38.9 mm em Lisboa/Tapada da Ajuda, dia 9
	MAIOR VALOR DA INTENSIDADE MÁXIMA DO VENTO	98.6 km/h em Fóia, dia 9

RESUMO MENSAL Maio Quente e Seco



TEMPERATURA MÉDIA DO AR

10º maio mais quente desde 2000.

Média da temperatura do ar, 17.85 °C, +1.00 °C acima do valor normal 1991-2020 (mais alto 2022, 19.20 °C).



TEMPERATURA MÁXIMA DO AR

10ª mais alta desde 2000.

Média da temperatura máxima do ar, 24.15 °C, +1.63 °C superior ao valor normal (mais alta 2022, 25.87 °C).



TEMPERATURA MÍNIMA DO AR

9ª mais alta desde 2000.

Média da temperatura mínima do ar, 11.54 °C, +0.36 °C acima do normal (mais alta 2011, 13.13 °C).



ONDA DE CALOR e EXTREMOS DA TEMPERATURA DO AR

No dia 20 de maio iniciou-se uma **onda de calor** que abrangeu a região do Alentejo e vale do Tejo, estendendo-se a partir do dia 24 às regiões do interior Norte e Centro. Em termos do número médio de dias em onda de calor, este episódio classifica-se como **o segundo mais longo, com 9.5 dias** (mais longo, 1964, 9.7 dias) e o segundo com maior magnitude, 77.3°C (mais alto 1965, 81.5°C).

Registado **25 novos extremos** da temperatura **máxima** do ar, onde se destaca o extremo registado em Mora, **40.3 °C**, o qual corresponde ao **novo extremo absoluto para o mês maio** em Portugal.



PRECIPITAÇÃO

Total mensal, 45.5 mm, valor inferior à normal climatológica 1991-2020 e correspondendo a 73%. Valores inferiores ao normal em grande parte dos distritos, exceto nos de Bragança, Guarda, Leiria e Faro devido à ocorrência de períodos de chuva ou aguaceiros.



ÍNDICE DE ÁGUA NO SOLO

Diminuição generalizada da água disponível no solo na camada dos 0-100 cm. A redução foi mais acentuada nas regiões do interior Centro e Sul, em particular no Alentejo e Algarve, onde aumentaram as áreas com menores valores de humidade do solo.

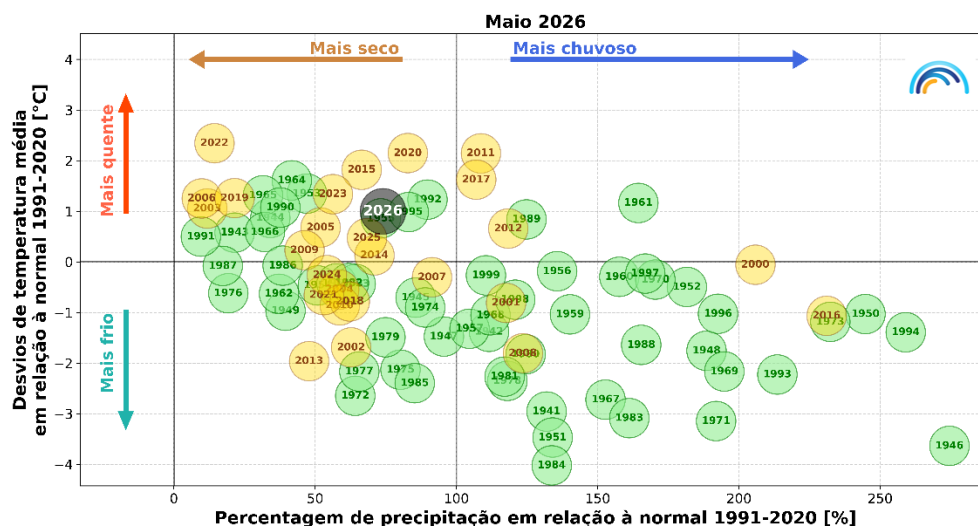
Índice

RESUMO MENSAL	1
Maio Quente e Seco.....	1
Caracterização Mensal – Portugal Continental.....	3
Condições Meteorológicas relevantes	3
Variabilidade setor Euro-Atlântico.....	3
Temperatura do Ar	4
Variabilidade temporal.....	4
Variabilidade espacial	5
Evolução diária da temperatura do ar	7
Precipitação	12
Variabilidade temporal.....	12
Variabilidade espacial	14
Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2025.....	14
Água no Solo (AS)	16
Índice de Seca – PDSI.....	17
Vento Médio	18
Resumo Mensal – Maio.....	21

Caracterização Mensal – Portugal Continental

O mês de maio 2026 foi classificado como **quente** em relação à temperatura do ar e **seco** em relação à precipitação, em Portugal continental (Figura 1).

Figura 1.
Desvios da temperatura média do ar e percentagens de precipitação em relação à normal climatológica 1991-2020 no mês de maio (período da série de dados: 1941–2026)



Condições Meteorológicas relevantes

Tabela 1.
Resumo
Sinóptico
Mensal de maio
de 2026.

Dias	Regimes de Tempo
1 a 5; 8 a 14	Passagem ou aproximação de um sistema depressiónario , com sistemas frontais e linhas de instabilidade associadas, causando precipitação por vezes forte, em regime de aguaceiros e acompanhados de trovoadas, em todo o território continental.
6 e 7	Vale depressiónario em altitude localizado sobre Portugal continental, originando nebulosidade e precipitação nas regiões do interior Norte.
15 e 16; 20 a 31	Anticiclone posicionado sobre a região do arquipélago dos Açores e estendido em crista até à Península Ibérica, associando-se a tempo mais estável e ausência de precipitação, originando aumento das temperaturas máximas do ar.
17 a 19	Passagem de superfícies frontais associadas a depressões transientes , localizadas a noroeste do território continental, originando nebulosidade e precipitação fraca, principalmente nas regiões Norte e Centro.

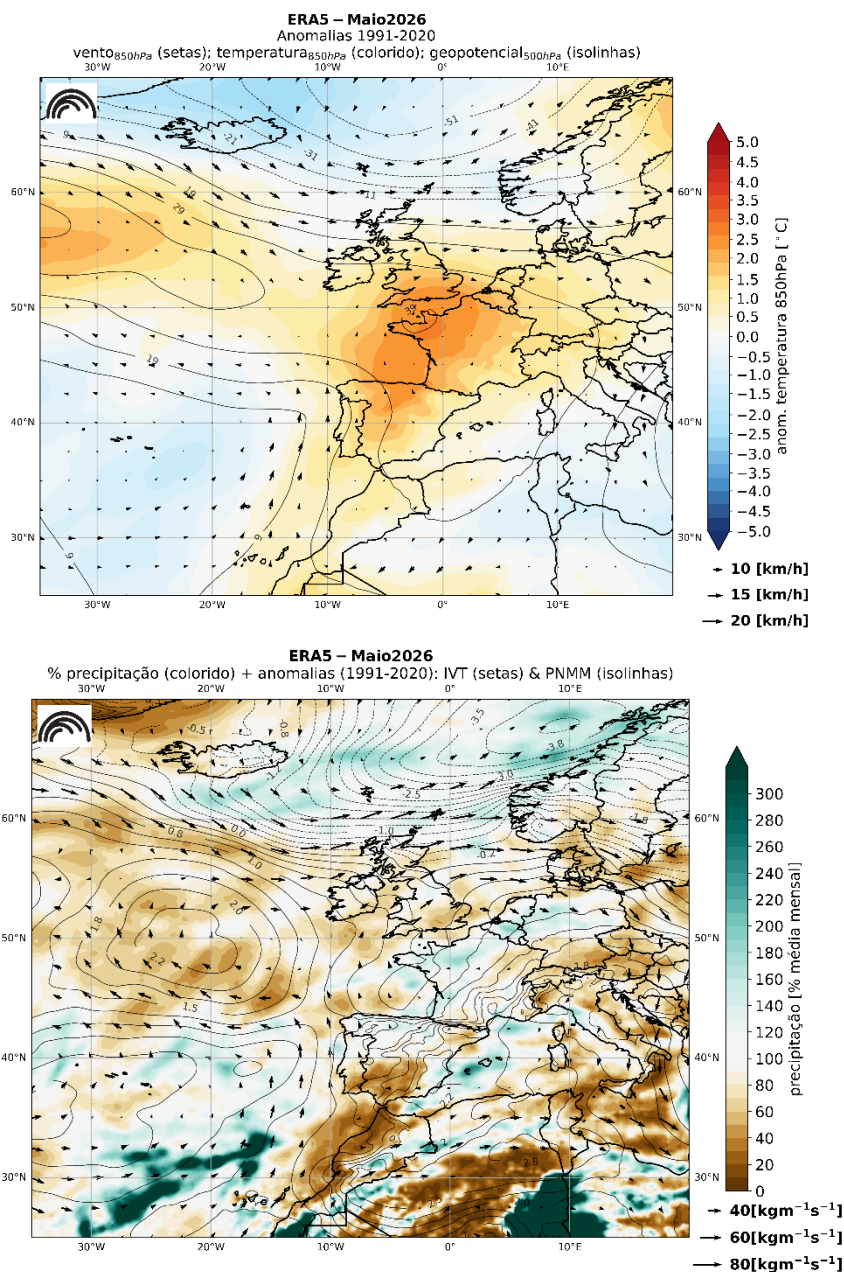
Variabilidade setor Euro-Atlântico

O mês de maio de 2026 ficou caracterizado, em média, pela ocorrência de uma vasta região de anomalias positivas do geopotencial (500 hPa), desde o Atlântico Norte (a sul da Islândia) até à região da Europa Ocidental, associando-se a valores de temperatura do ar na baixa troposfera (850h Pa) superiores à normal de referência 1991-2020. Os valores anómalos de temperatura verificaram-se particularmente elevados na região Norte da Península Ibérica, região noroeste de França e sul do Reino Unido (Figura 2, em cima). Em Portugal continental verificaram-se valores de temperatura ligeiramente superiores ao normal para a época e fluxos de ar de sul.

As anomalias positivas de geopotencial sobre o setor supramencionado reflete-se nas anomalias positivas de pressão ao nível médio do mar (p.n.m.m.) sobre a Europa Ocidental, que se associam a valores de precipitação inferiores ao normal na generalidade desta região. Valores de percentagem de precipitação inferior ao normal para o mês foram registados na costa Oeste do Norte de África, no sul da Península Ibérica, incluindo Portugal continental, sul do Reino Unido e Irlanda, bem como no setor do Atlântico Norte a oeste das ilhas Britânicas (Figura 2, em baixo).

Figura 2.

Anomalias (91-20) sobre a região Euro-Atlântica, dos seguintes campos no mês de maio de 2026: *em cima* - vento médio (850hPa), temperatura média do ar (850hPa) e geopotencial médio (500hPa); *em baixo* - pressão média ao nível médio do mar, IVT e precipitação



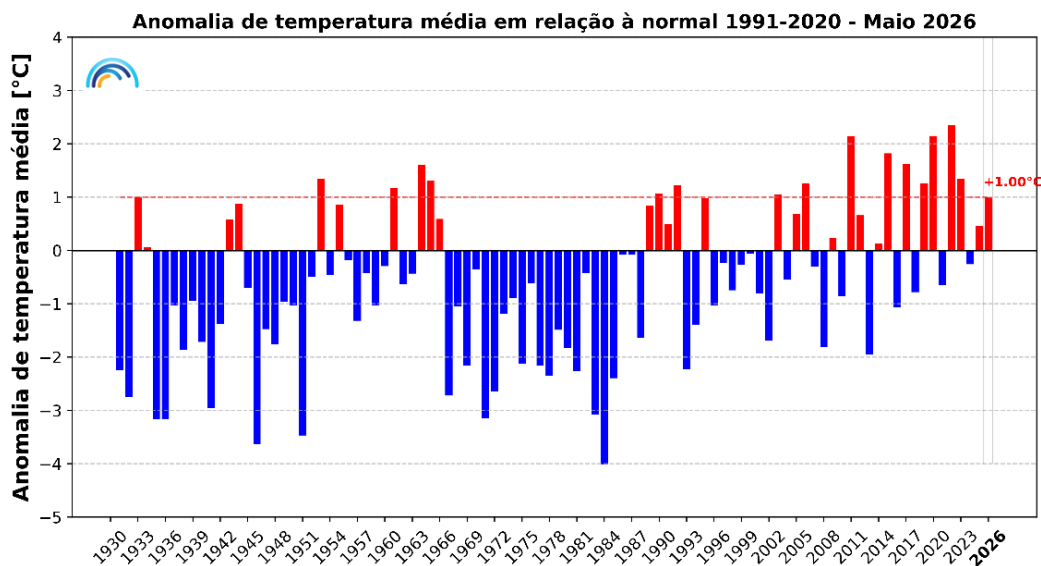
Temperatura do Ar

Variabilidade temporal

No mês de maio em Portugal continental, o valor médio da temperatura média do ar, 17.85 °C, registou um desvio de +1.00 °C em relação à normal 1991-2020 (Figura 3), sendo o 10º mais quente desde 2000 (mais quente: 2022, 19.20 °C).

Figura 3.

Anomalias da temperatura média do ar no mês de maio de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

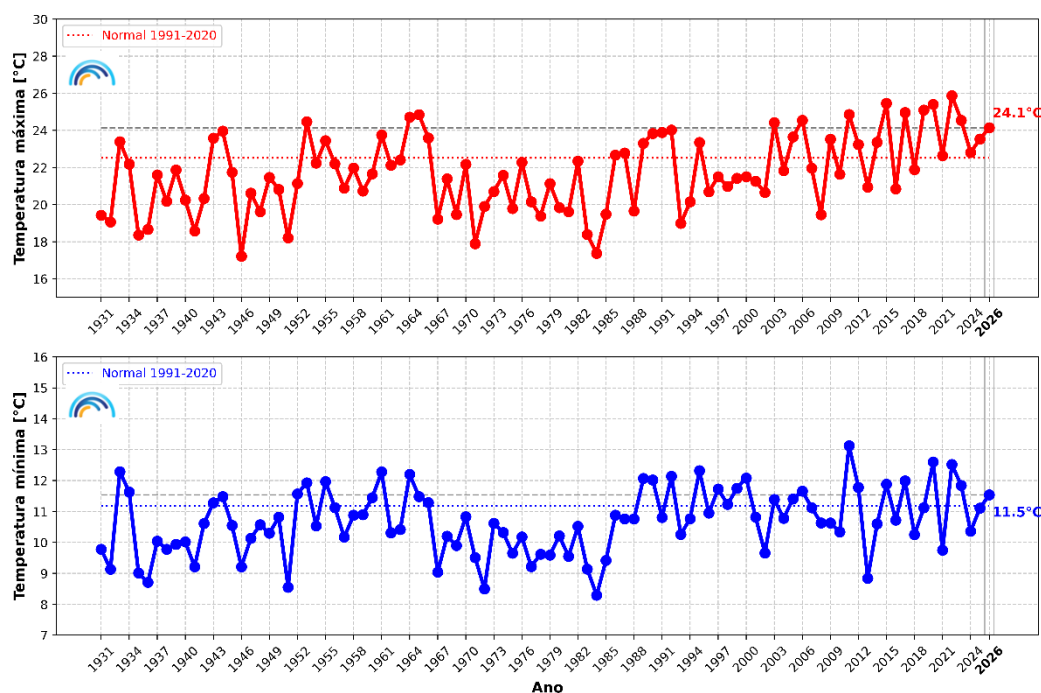


O valor médio da temperatura máxima do ar, 24.15 °C, foi superior ao valor normal em +1.63 °C, sendo o 10º valor mais alto desde 2000 (mais alto em 2022, 25.87 °C).

O valor médio da temperatura mínima do ar, 11.54 °C, foi o 9º valor mais alto desde 2000 (mais alto em 2011, 13.13 °C), com uma anomalia de +0.36 °C acima do valor médio (Figura 4).

Figura 4.

Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar no mês de maio de 2026, em Portugal continental. (Linhas a tracejado indicam a média no período 1991-2020)



Variabilidade espacial

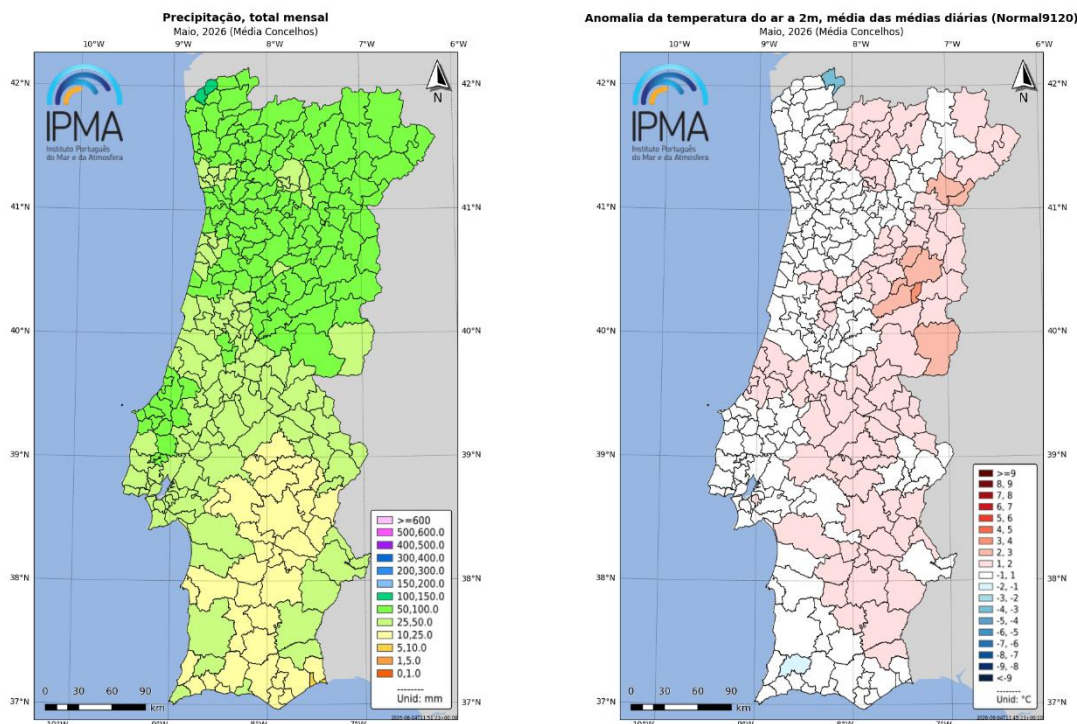
Os valores médios de temperatura média do ar em maio foram superiores ao valor normal 1991-2020, em grande parte dos concelhos do interior, enquanto nos concelhos do litoral e no Algarve estiveram próximos da média de maio (Figura 5). Destaca-se:

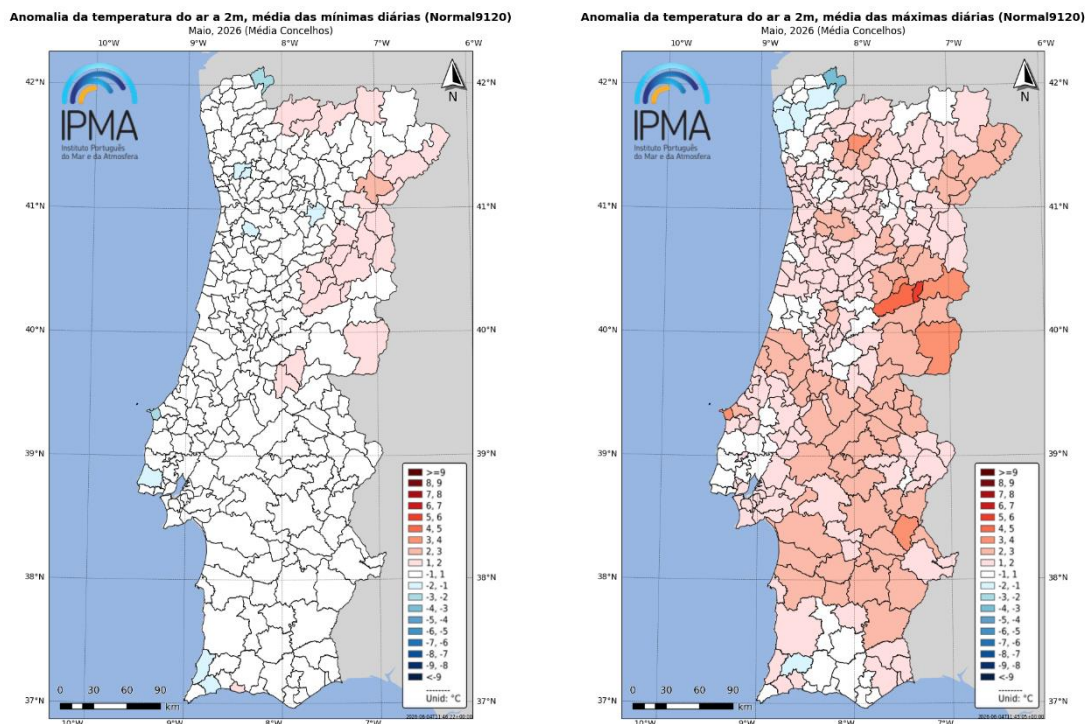
A temperatura média do ar, considerando a média no concelho, variou entre 13.5 °C no concelho de Melgaço e 20.4 °C no concelho da Reguengos de Monsaraz; os desvios em relação à normal variaram entre -3.2 °C no concelho de Melgaço e +3.7 °C no concelho de Belmonte.

Os valores médios de temperatura máxima do ar estiveram acima do valor normal em grande parte dos distritos (exceto no de Viana do Castelo e de Lisboa), destacando-se alguns concelhos dos distritos de Guarda e Castelo Branco, com anomalias superiores a 2.0 °C. Os valores da temperatura mínima foram em geral próximos do valor normal, exceto em alguns concelhos do interior Norte e Centro onde foram superiores.

Os desvios da temperatura mínima do ar (média no concelho), variaram entre -3.0 °C no concelho de Melgaço e +2.4 °C no concelho de Torre de Moncorvo. Os desvios da temperatura máxima do ar variaram (média no concelho) entre -3.4 °C no concelho de Melgaço e +5.8 °C no concelho de Belmonte.

Figura 5. Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e anomalias da temperatura média, mínima e máxima do ar (em relação ao período 1991-2020), no mês de maio de 2026

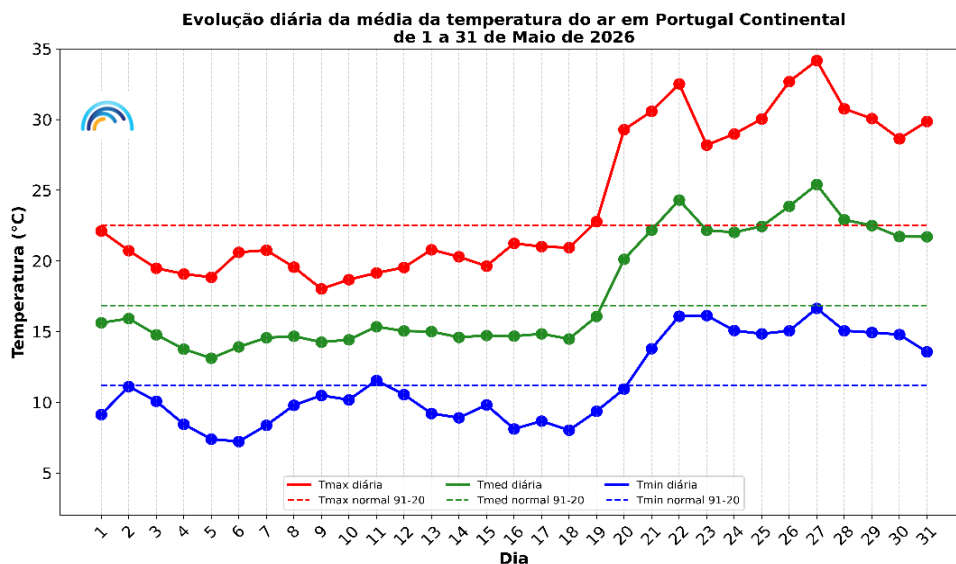




Evolução diária da temperatura do ar

Na Figura 6 apresenta-se a evolução diária da temperatura do ar (mínima, média e máxima) de 1 a 31 de maio de 2026, em Portugal continental.

Figura 6.
Evolução diária da temperatura do ar de 1 a 31 de maio de 2026 em Portugal continental



No mês de maio identificam-se dois períodos distintos: um período frio (1 a 19 de maio) com valores diários da temperatura média do ar consecutivamente abaixo do valor médio mensal; um período extremamente quente (20 a 31) com valores de temperatura média muito acima do normal. De salientar:

- no período frio as anomalias negativas mais significativas: -4.5 °C na temperatura máxima do ar (dia 9), -3.9 °C na temperatura mínima (dia 6) e -3.7 °C na temperatura média (dia 5); o valor mais baixo na temperatura mínima, 0.7 °C , registou-se no dia 06 na estação meteorológica de Carrazeda de Ansiães e no dia 18 na estação meteorológica de Lamas de Mouro;

- no período quente os dias 22, 26 e 27 com valores da temperatura do ar muito acima do valor médio mensal: anomalias superiores a 10.0 °C na temperatura máxima e superiores a 7.0 °C na temperatura média;
- o dia 27 de maio, o mais quente do mês, com um desvio de +11.7 °C na temperatura máxima, de + 8.6 °C na temperatura média e de +5.5 °C na temperatura mínima.

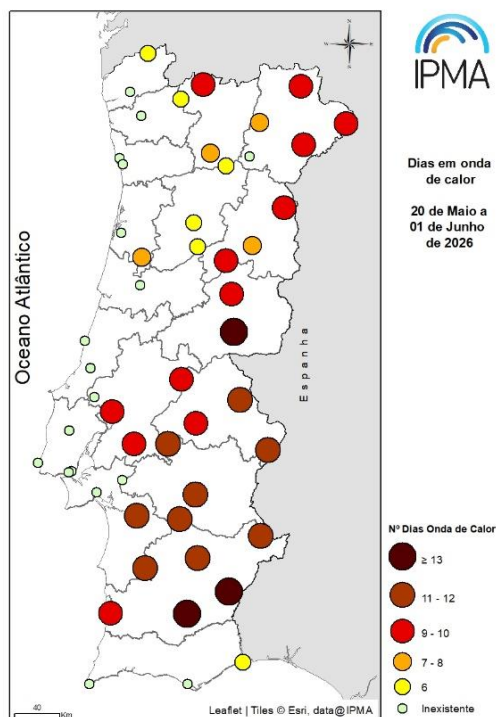
Onda de Calor

No dia 20 de maio iniciou-se uma onda de calor que abrangeu a região do Alentejo e vale do Tejo, estendendo-se a partir do dia 24 às regiões do interior Norte e Centro (Figura 7). Em termos do número médio de dias em onda de calor, este episódio classifica-se como o segundo mais longo para o mês de maio (Figura 8 esq.), com 9.5 dias (mais longo, 1964, 9.7 dias); o número de dias máximo desta onda de calor, 13 dias, verificou-se nas estações meteorológicas de Castelo Branco e de Mértola.

Os maiores desvios da temperatura máxima nesta onda de calor (+5.0 a +9.0 °C) em relação à média (91-20), verificaram-se nos dias 26 e 27 de maio nas estações do Alentejo e vale do Tejo.

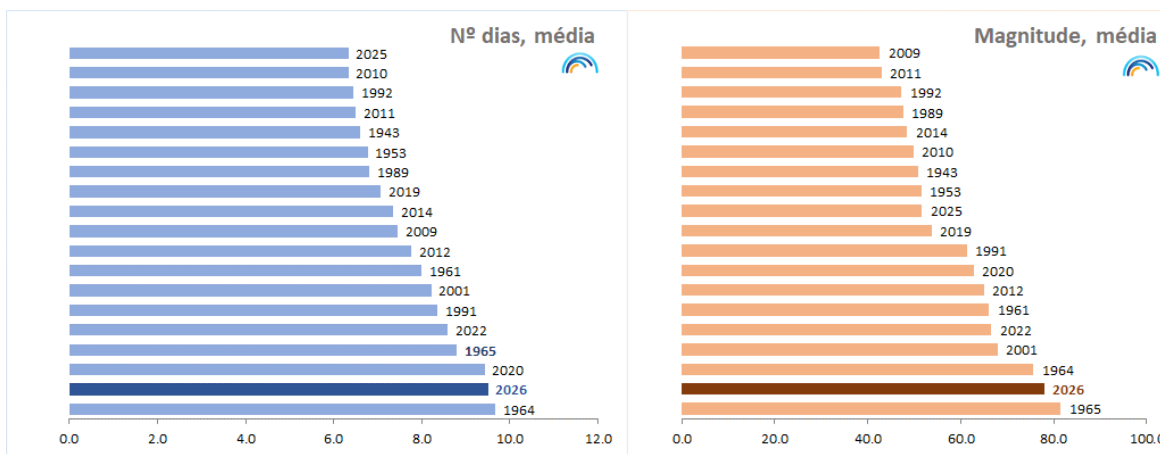
Figura 7.

Número de dias em onda de calor no mês de maio de 2026



Em termos de magnitude desta onda de calor (soma dos desvios de temperatura máxima em relação à sua média diária no período de referência, durante a onda de calor), este episódio classifica-se como o segundo de maior magnitude (Figura 8 dir.), 77.3°C, para o mês de maio (mais alto 1965, 81.5 °C). As magnitudes máximas verificaram-se em Mora e Alvalade (107.8 °C e 107.0 °C, respetivamente).

Figura 8.
 Número médio de dias em onda de calor (esq.) e magnitude média da onda de calor (dir.)



Extremos de temperatura do ar

No período de 26 a 28 do mês de maio, 25 estações meteorológicas do IPMA ultrapassaram, ou igualaram, os anteriores maiores valores de temperatura máxima do ar, destacando-se o dia 27 com 21 estações (Tabela 2). Destacam-se as estações de Mora e de Alvega que ultrapassaram o anterior extremo absoluto de maio (40°C Pinhão em 30/05/1953), sendo agora o valor registado em Mora, **40.3 °C**, o **novo extremo absoluto para o mês maio em Portugal**.

De referir ainda que as maiores diferenças em relação aos extremos anteriores foram registadas em séries longas, nomeadamente em Miranda do Douro (+1.5°C; série com mais de 80 anos) e em Mora (+1.3°C; série com mais de 60 anos). Nas estações de Trancoso e de Macedo de Cavaleiros o anterior maior valor da temperatura máxima foi ultrapassado duas vezes.

Tabela 2.
 Estações meteorológicas onde foram ultrapassados, ou igualados, os anteriores maiores valores da temperatura máxima em maio 2026

Estação	Extremos do maior valor da Temperatura Máxima Maio 2026		Anterior maior valor da Temperatura Máxima Maio		Início da série aaaa
	(°C)	Dia	(°C)	Data	
Mora	40.3	27	39.0	31/05/2025	1957
Alvega	40.1	27	39.9	29/05/2025	1949
Reguengos	39.1	27	38.8	30/05/2025	2010
Évora CC	38.3	27	37.8	31/05/2024	1996
Santarém / Fonte Boa	38.3	27	38.3	29/05/2025	1955
Avis / Benavila	38.2	27	38.0	29/05/2025	2000
Ansião	37.7	27	36.7	29/05/2025	2001
Anadia	37.6	27	37.5	16/05/1964	1941
Cabeceiras de Basto	37.0	27	36.9	29/05/2001	2001
Proença-a-Nova	36.2	27	36.0	30/05/2001	1998
Alcobaça	36.1	26	35.3	27/05/2006	1978
Miranda do Douro	36.0	27	34.5	20/05/2022	1943
Coimbra / Cernache	35.9	27	35.7	31/05/2012 29/05/2025	1997

Arouca	35.9	27	35.3	29/05/2025	2014
Leiria	35.9	27	35.4	23/05/2017	2008
Moimenta da Beira	35.7	27	34.5	29/05/2025	2002
Nelas	35.5	27	35.4	29/05/2001	1961
Moncorvo	35.4	27	35.4	28/05/2006	2002
Macedo de Cavaleiros	34.9	27	34.8	27/05/2026	2002
Vila Real CC	34.8	27	34.0	29/05/2001	1993
Mogadouro	34.6	28	33.7	28/05/2001 29/05/2001	1981
Viseu CC	33.8	27	33.2	29/05/2001	1992
Vinhais	33.6	28	32.9	29/05/2025	2011
Trancoso	33.1	28	32.8	27/05/2026	2000
Lamas de Mouro	30.3	27	30.1	31/05/2012	2001

No dia 27 de maio foram ainda registados quatro novos extremos nos maiores valores de temperatura mínima do ar (Tabela 3), destacando-se a estação de Aljezur com uma diferença de +1.7 °C relativamente ao anterior máximo. A temperatura mínima mais elevada do mês foi registada na estação de Viseu, 23.0 °C, tendo igualado o anterior máximo de 2022.

Tabela 3.

Estações meteorológicas onde foram ultrapassados, ou igualados, os anteriores maiores valores da temperatura mínima em maio 2026

Estação	Extremos do maior valor da Temperatura Mínima Maio 2026 (9h-9h)		Anterior maior valor da Temperatura Mínima Maio (9h-9h)		Início da série aaaa
	(°C)	Dia	(°C)	Data	
Viseu CC	23.0	27	23.0	21/05/2022	1992
Pampilhosa da Serra	22.3	27	21.6	21/05/2022	2002
Odemira / S. Teotónio	21.4	27	19.9	22/05/2026	1999
Aljezur	21.0	27	19.3	21/05/2022	2002
Lamas de Mouro	20.5	27	18.9	22/05/2026	2001

Numero de dias

Na Figura 9 apresenta-se para o mês de maio a evolução diária da percentagem de estações, da rede de observação de superfície do IPMA, com valores da temperatura máxima do ar igual ou superior a 30 °C, 35 °C e 40 °C e temperatura mínima igual ou superior a 20 °C. De realçar:

- **dias extremamente quentes** (temperatura máxima ≥ 40 °C) em duas das estações do IPMA, Mora (40.3 °C) e Alvega (40.1 °C) no dia 27 de maio;
- **dias muito quentes** (temperatura máxima ≥ 35 °C) ocorreram em mais de 15% das estações meteorológicas nos dias 22 e 26 a 29, destacando-se os dias 26 e 27 de maio com mais de 30% e de 40% das estações, respetivamente;
- **dias quentes** (temperatura máxima ≥ 30 °C) ocorreram em mais de 55% das estações nos períodos de 21 a 22, 26 a 28 e 31 de maio, sendo nos dias 22, 26 e 27 mais de 75% das estações; os maiores números de dias (12) registaram-se nos concelhos de Portalegre, Évora e Beja (Figura 9 esq.)

- de referir ainda a ocorrência de **noites tropicais** (temperatura mínima $\geq 20\text{ }^{\circ}\text{C}$), a variar entre 2 e 6 dias nalguns concelhos dos distritos de Castelo Branco, Portalegre e Faro (Figura 9 dir.); no dia 27 ocorreram noites tropicais em 16% das estações.
- 21 estações meteorológicas, abrangendo a região interior do Alentejo, com 12 dias consecutivos com temperaturas máximas $\geq 30\text{ }^{\circ}\text{C}$;
- as estações meteorológicas da Amareleja e de Reguengos com 7 dias consecutivos com temperaturas máximas $\geq 35\text{ }^{\circ}\text{C}$ e ainda 6 estações com 5 dias e 4 estações com 4 dias;
- as estações meteorológicas de Faro e Olhão com, respetivamente, 5 e 4 dias consecutivos com temperaturas mínimas $\geq 20.0\text{ }^{\circ}\text{C}$.

Figura 9.
Percentagem de estações com valores de temperatura máxima do ar $\geq 30\text{ }^{\circ}\text{C}$, $35\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $40\text{ }^{\circ}\text{C}$ e de temperatura mínima $\geq 20\text{ }^{\circ}\text{C}$ observados em maio 2026 em Portugal continental (total de estações: 100)

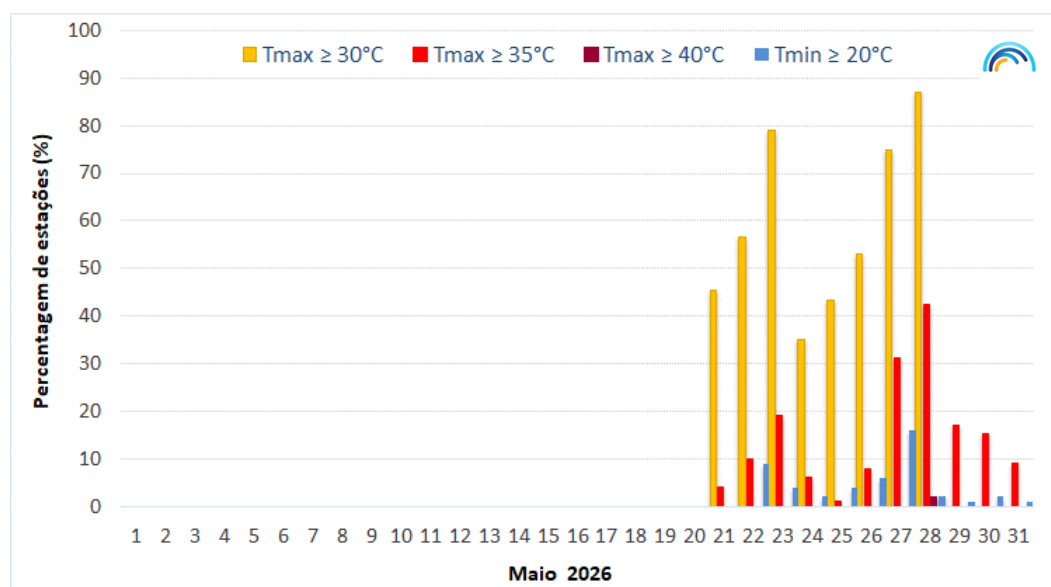
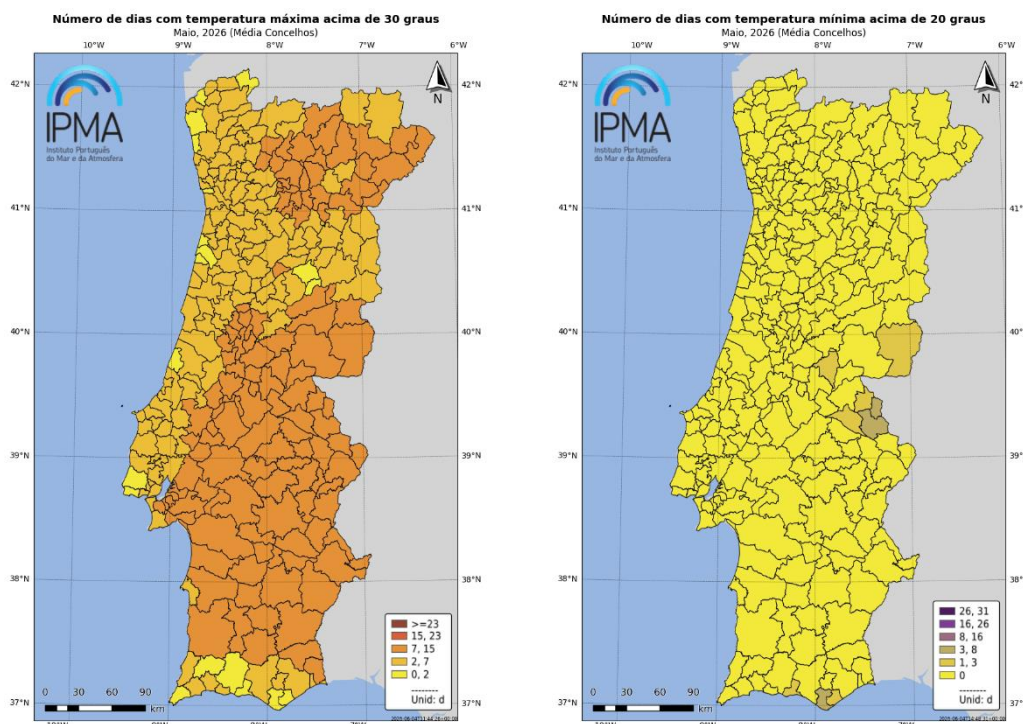


Figura 10.
Número de dias com temperatura máxima do ar superior a 25 °C e a 30, °C no mês de maio de 2026

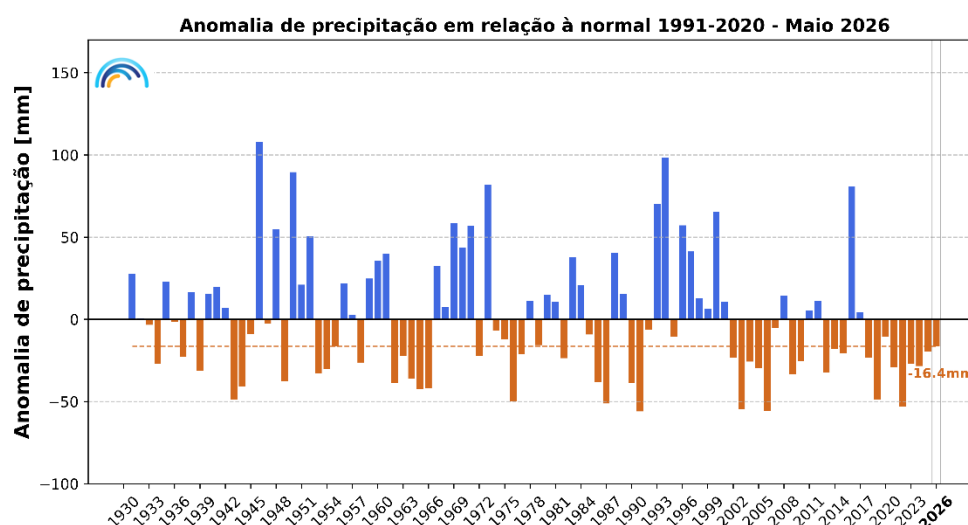


Precipitação

Variabilidade temporal

No mês de maio de 2026 o total de precipitação mensal, 46.4 mm (Figura 11), foi inferior ao valor médio 1991-2020 (-15.5 mm). Valores de precipitação inferiores ao deste mês ocorreram em 40% dos anos desde 1931.

Figura 11.
Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de maio de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

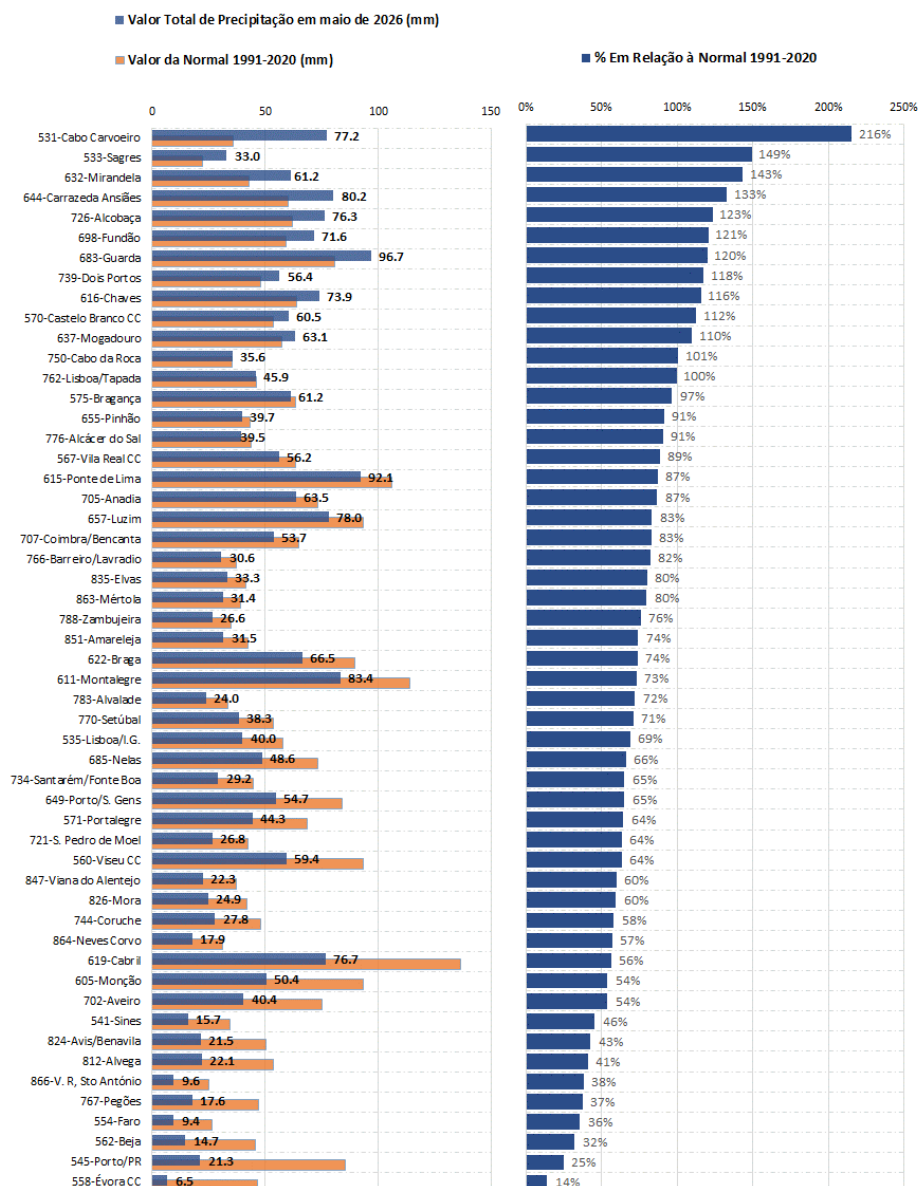


Durante este mês, verificou-se a ocorrência de precipitação mais significativa, entre os dias 2 e 4 nas regiões do Norte e Centro, e entre 8 e 12 em todo o território devido à passagem de sistemas frontais e

linhas de instabilidade associadas que causaram precipitação por vezes forte, em regime de aguaceiros e acompanhados de trovoada.

Na Figura 12 apresenta-se o total de precipitação registado em maio de 2026 e o correspondente valor médio climatológico para o período 1991–2020. Verifica-se que o valor normal de precipitação para maio foi ultrapassado em 23% das estações analisadas, onde se destacam as estações meteorológicas do litoral oeste, Cabo Carvoeiro, cerca de 2 vezes o valor médio e Sagres, cerca de 1.5 vezes o valor médio. Nas restantes estações observaram-se valores inferiores ao normal, salientando-se que cerca de 40% das estações registaram totais mensais inferiores a 65% da precipitação média habitual para o mês de maio.

Figura 12.
Valor total de precipitação em maio 2026 e respetivo valor médio 1991-2020 (apuramento considerando o dia climatológico: 09h-09h UTC).



Variabilidade espacial

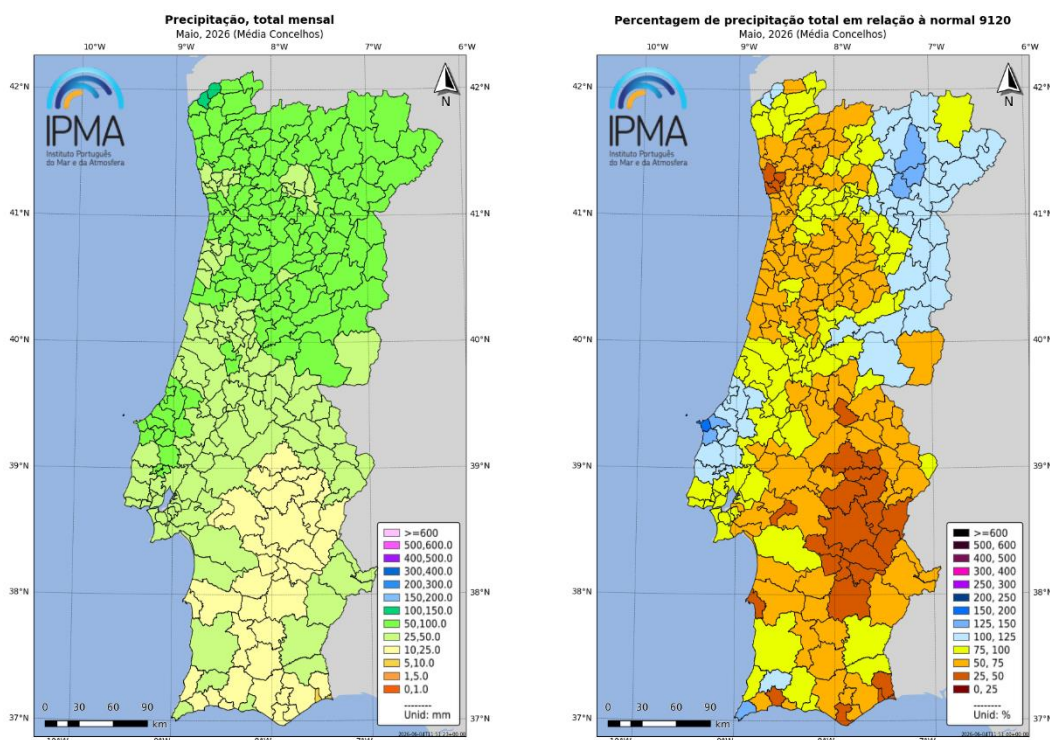
Na Figura 13 apresenta-se a distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (1991-2020).

Em termos de distribuição espacial, os valores de precipitação em maio foram inferiores ao valor normal 1991-2020 nos concelhos do litoral Norte e Centro (exceto na região Oeste), do Alentejo e do Algarve, destacando-se os concelhos do distrito de Évora onde choveu menos de metade do que é normal para maio.

O maior valor mensal da quantidade de precipitação em maio de 2026 (valor médio concelho) foi registado no concelho de V. Nova de Cerveira, 108.3 mm e o menor valor no concelho de V. Real de Santo António, 8.1 mm.

O valor mais elevado de percentagem de precipitação em maio, em relação ao valor médio, 199%, verificou-se no concelho de Peniche e o valor mais baixo, 31%, no concelho de Évora.

Figura 13. Distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (período 1991-2020), no mês de maio de 2026



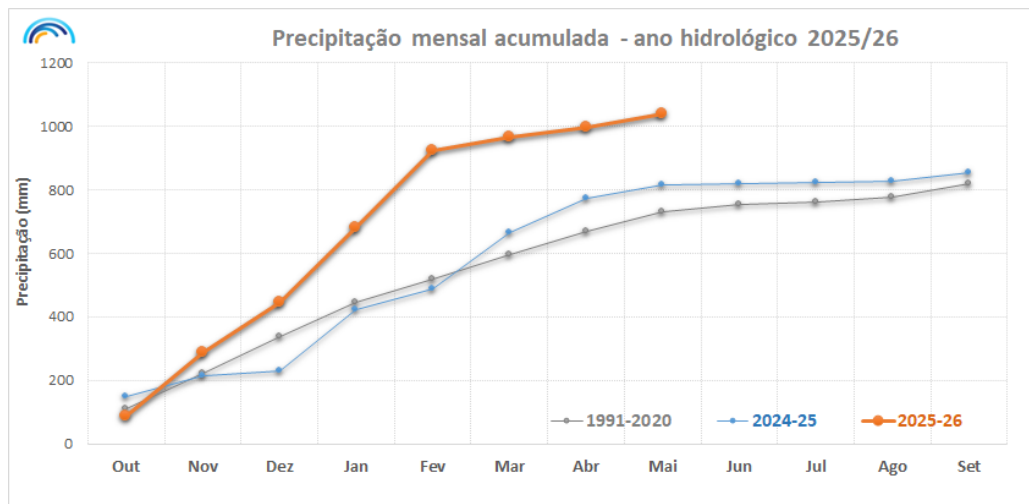
Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2025

O valor da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico 2025/2026¹, até final de maio, 1040.2 mm (Figura 14), corresponde a 142% do valor normal 1991-2020.

¹Ano hidrológico completo corresponde ao período de 1 de outubro de 2025 a 30 de setembro de 2026.

Considerando o período de 1 outubro a 31 maio, o ano hidrológico 2025/26 corresponde ao 17º mais chuvoso desde 1931 e ao 2º mais chuvoso desde 2000, depois de 2001 (1275.2 mm).

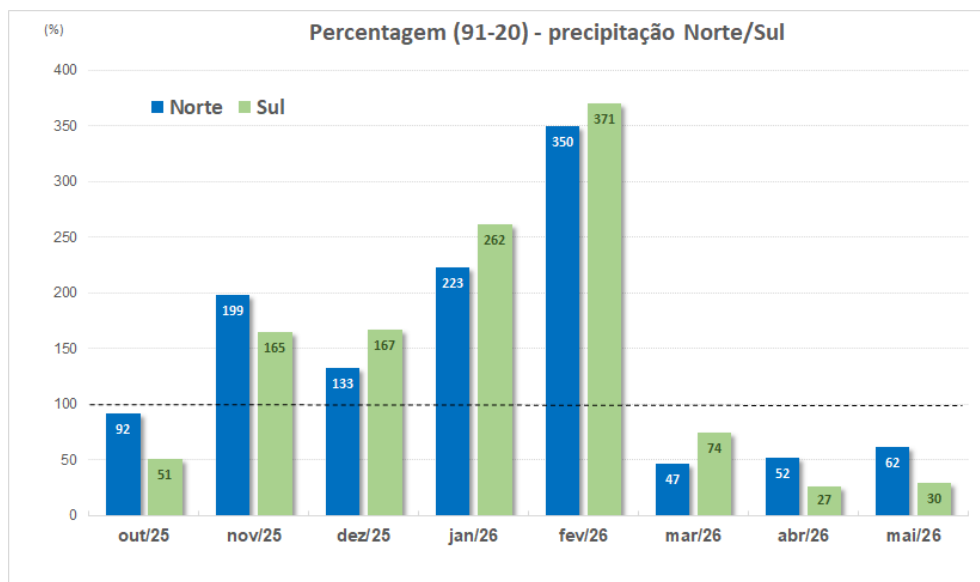
Figura 14.
Precipitação mensal acumulada nos anos hidrológicos 2000/2001, 2024/25, 2025/26 e precipitação normal acumulada 1991-2020



Na figura 15 apresentam-se os valores de percentagem da precipitação na região a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e a sul do mesmo sistema.

Depois de um inverno com valores de precipitação mensal acima do valor normal 1991-2020, verificou-se nos meses de primavera valores inferiores ao normal. Neste mês, a região Norte registou um total mensal de cerca de 60% em relação ao valor médio, enquanto a região Sul registou apenas 30%.

Figura 15.
Percentagem de precipitação em relação ao valor médio 1991-2020 na região a norte e a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela entre outubro 2025 e maio 2026

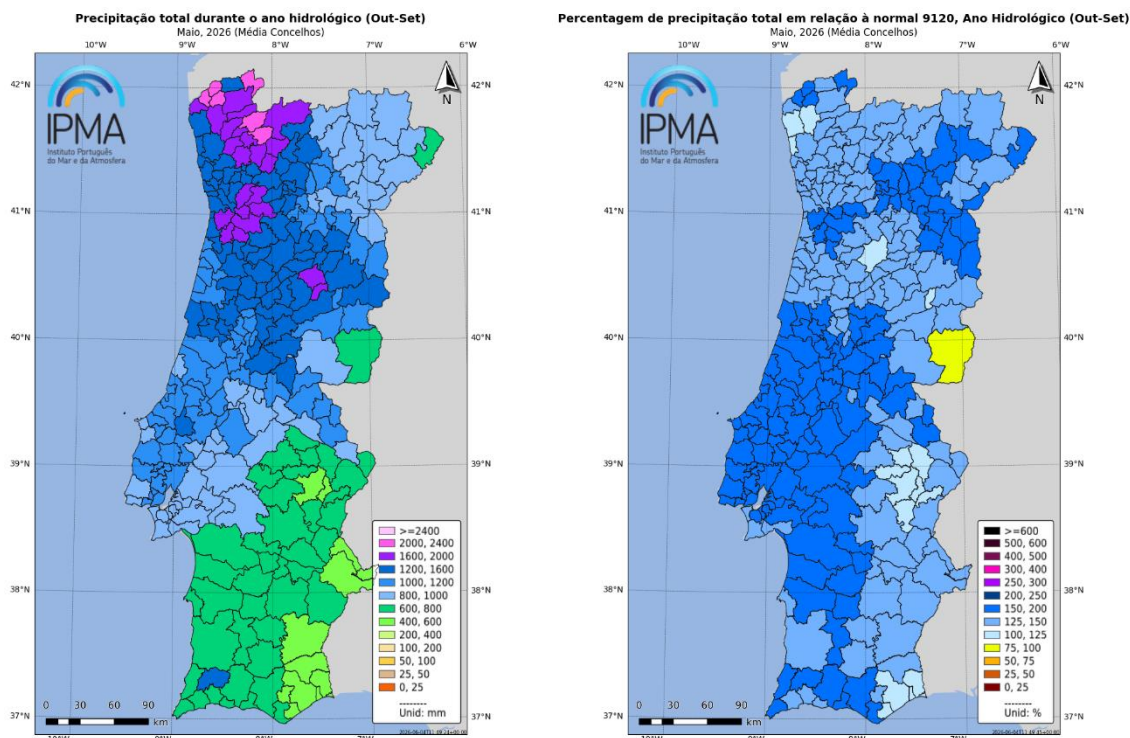


Em termos espaciais, os valores da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico 2025/26 são superiores ao normal em todo o território, com totais acumulados de 1.5 a 2 vezes o valor médio, em muito concelhos do interior Norte, grande parte do Centro, Litoral Sul e Barlavento Algarvio (Figura 16).

O maior valor mensal da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico (total outubro a março) foi registado no concelho (valor médio concelho) de V. Nova de Cerveira, 2329.7 mm, e o menor valor no concelho de V. R. Santo António 450.4 mm.

O valor mais elevado de percentagem de precipitação no ano hidrológico, em relação ao valor médio, 199%, verificou-se no concelho de Valença do Minho e o valor mais baixo, 95%, no concelho de Idanha-a-Nova.

Figura 16. Distribuição espacial da precipitação acumulada desde 1 de outubro 2025 e percentagem em relação à média.



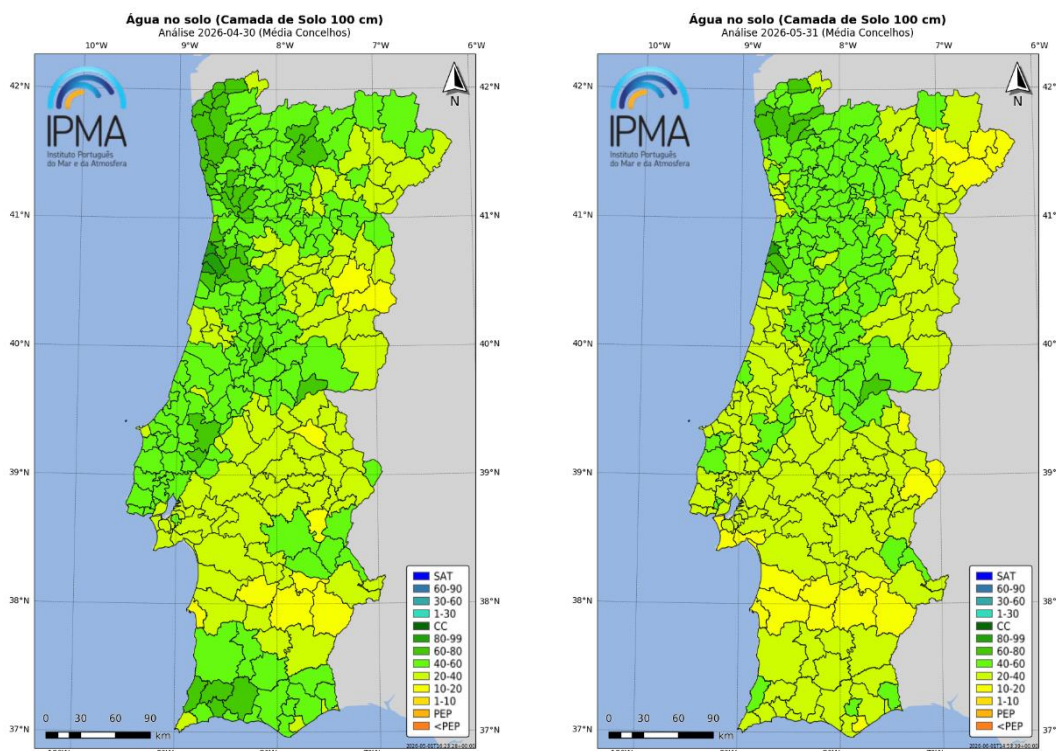
Água no Solo (AS)

Na Figura 17 apresenta-se o produto água no solo (AS)² a 30 de abril e a 31 de maio de 2026.

Em maio de 2026 verificou-se uma diminuição generalizada da água disponível no solo na camada dos 0–100 cm. A redução foi mais acentuada nas regiões do interior Centro e Sul, em particular no Alentejo e Algarve, onde aumentaram as áreas com menores valores de humidade do solo. As regiões do Norte e do litoral Centro mantiveram os valores mais elevados de água disponível, embora também tenham apresentado uma ligeira diminuição relativamente ao mês anterior. Esta evolução resulta da combinação entre precipitação insuficiente e aumento da evapotranspiração associado às condições meteorológicas que se fizeram sentir sobretudo na 2ª quinzena de maio.

² O Produto Água no Solo (AS) do ECMWF, utilizado pelo IPMA desde 2017 (anteriormente designado por SMI ou Índice de Água no Solo), foi em novembro de 2025, reajustado pelo IPMA com uma nova forma de apresentação deste índice. Mais informação na página de **Notas**.

Figura 17.
Água no solo (integração 0-100 cm profundidade), em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas (ECMWF) a 30 de abril e a 31 de maio 2026. Variação entre solo totalmente seco (0) e solo saturado ou sobressaturado (SAT).



Índice de Seca – PDSI

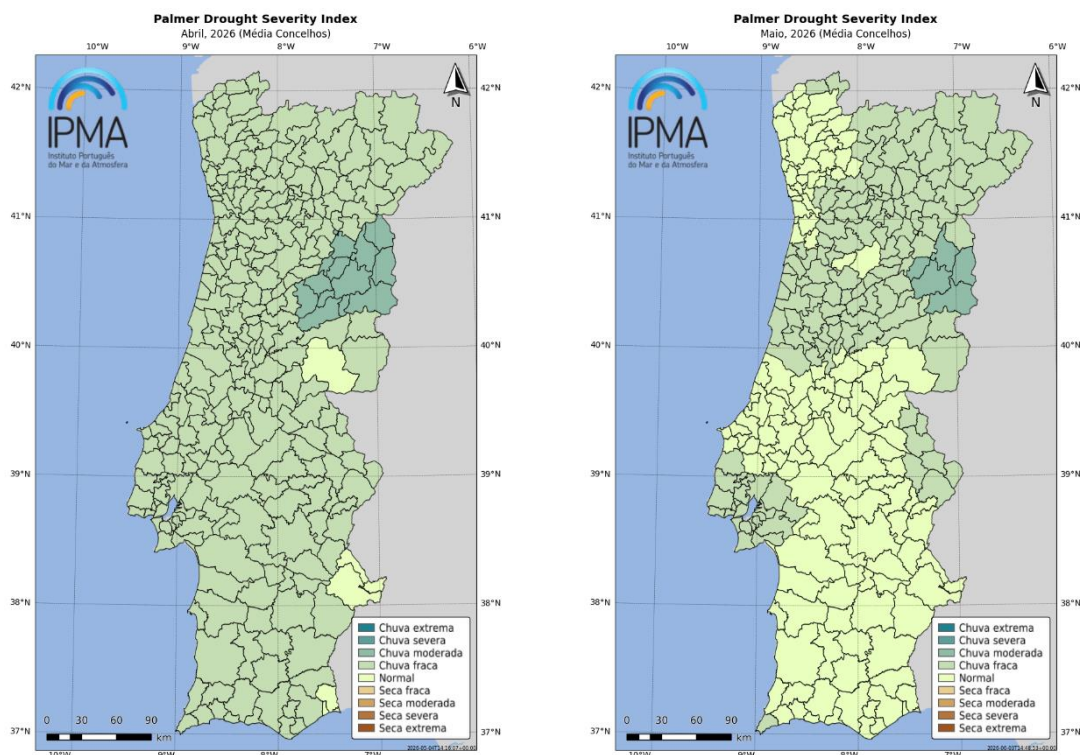
De acordo com o índice PDSI³, no final de maio mantém-se a ausência de seca meteorológica em Portugal Continental, no entanto, verificou-se uma diminuição das condições húmidas, traduzida pela redução das áreas nas categorias de chuva moderada e fraca e pela expansão da classe normal que abrange o litoral Norte e grande parte dos concelhos a sul de Coimbra (Figura 18). O predomínio das classes normal a chuva moderada é um reflexo da persistência dos excedentes de precipitação acumulados durante os meses anteriores de inverno.

A distribuição percentual por classes do índice PDSI no território continental, no final de maio é a seguinte:

- 54.7% na classe normal;
- 42.1% na classe de chuva fraca;
- 3.3% na classe de chuva moderada.

³ **PDSI** - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detetar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Figura 18.
Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 30 de abril e a 31 de maio de 2026.



Vento Médio

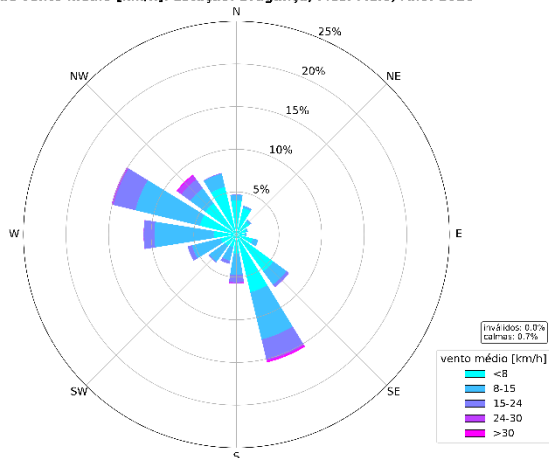
Na Figura 19 apresentam-se as rosas do vento médio para o mês de maio de 2026, nas estações meteorológicas de Bragança, Porto, Guarda, Portalegre, Lisboa, Sines, Beja e Faro.

No mês de maio, o padrão predominante relativo à direção do vento médio registado foi, praticamente em todas as estações, do quadrante norte/noroeste. Na estação de Faro, foi predominante a componente de leste e sudoeste.

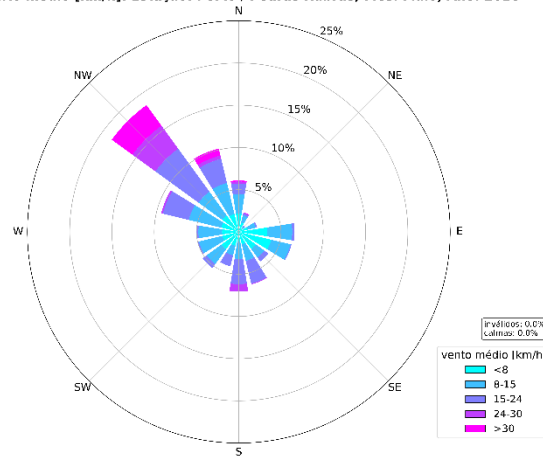
No mês de maio de 2026 observou-se uma frequência bastante elevada de valores de intensidade do vento médio superiores a 30 km/h, essencialmente nos quadrantes noroeste, nas estações de Sines e Porto. No entanto, estes valores foram também registados na estação de Faro, nos quadrantes sudoeste e leste.

Figura 19.
Rosa-dos-Ventos
(vento médio)
para o mês de
maio de 2026 nas
estações
meteorológicas de
Bragança, Porto,
Guarda,
Portalegre,
Lisboa, Sines,
Beja e Faro

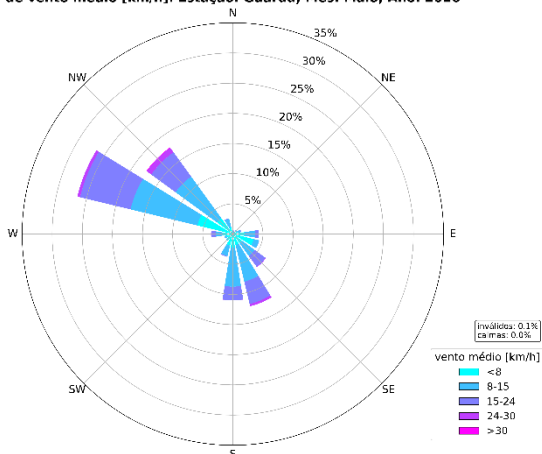
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Bragança; Mês: Maio; Ano: 2026



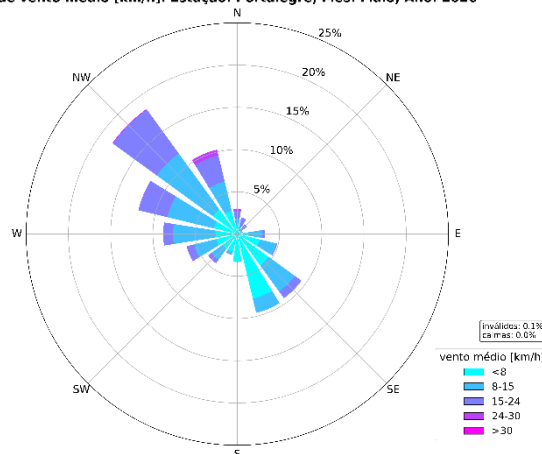
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Porto / Pedras Rubras; Mês: Maio; Ano: 2026



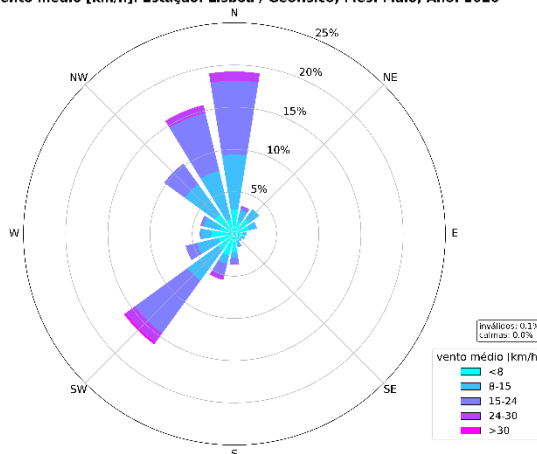
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Guarda; Mês: Maio; Ano: 2026



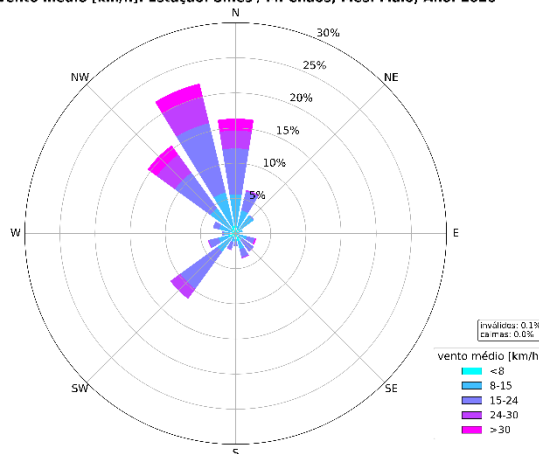
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Portalegre; Mês: Maio; Ano: 2026



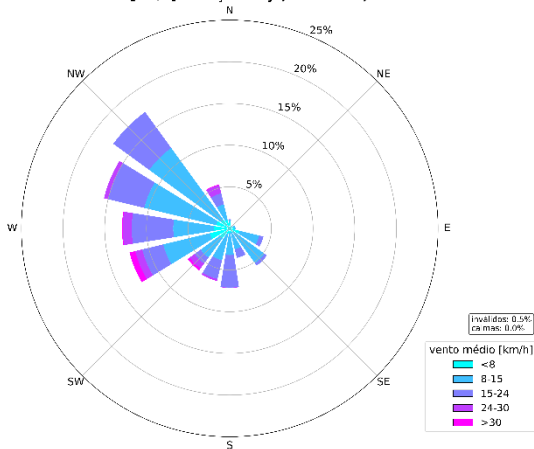
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Lisboa / Geofísico; Mês: Maio; Ano: 2026



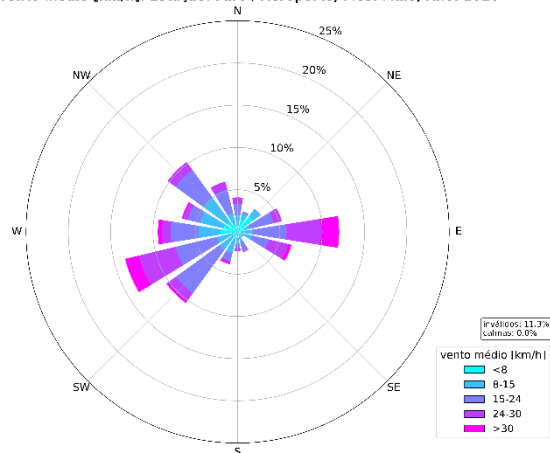
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Sines / M. Chãos; Mês: Maio; Ano: 2026



Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Beja; Mês: Maio; Ano: 2026



Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Faro / Aeroporto; Mês: Maio; Ano: 2026



Resumo Mensal – Maio

Tabela 4.
 Resumo mensal relativo às capitais de Distrito

Estação Meteorológica	TN	TX	TNN	D	TXX	D	RR	RRMAX	D	FFMAX	D
Viana do Castelo	11.2	21.0	6.0	16	29.5	22	71.3	19.9	10	47.2	14
Braga	11.0	24.1	5.8	16	33.8	27	66.5	16.6	09	41.0	09
Vila Real	10.6	22.7	5.8	16	34.8	27	56.6	15.7	10	64.4	08
Bragança	9.2	22.8	2.0	16	33.1	29	61.5	14.8	09	64.4	23
Porto/P. Rubras	13.0	21.4	9.0	16	30.8	26	21.3	5.4	03	55.8	14
Aveiro	13.6	21.6	10.4	05	31.1	27	40.4	15.9	09	66.6	14
Viseu	10.3	21.4	4.9	05	33.8	27	59.1	11.7	10	87.5	23
Guarda	9.6	19.5	3.6	05	30.2	28	96.7	23.1	09	55.1	15
Coimbra/Cernache	12.7	23.3	8.7	06	35.9	27	51.7	14.6	09	53.6	08
Castelo Branco	12.1	26.0	6.6	05	36.0	27	60.5	27.9	09	52.9	09
Leiria	11.4	23.3	6.6	06	35.9	27	44.2	14.2	09	60.8	14
Santarém	12.5	26.1	9.0	05	38.3	27	29.2	11.6	09	63.7	10
Portalegre	12.8	24.3	6.9	05	33.8	27	44.3	21.1	11	51.5	15
Lisboa/l. Geofísico	14.8	24.5	11.6	10	34.2	26	40.0	33.5	09	70.6	09
Setúbal	11.6	25.5	7.2	01	36.5	26	38.3	17.5	12	58.7	15
Évora	11.5	28.1	6.8	05	38.3	27	6.5	3.4	11	55.4	15
Beja	12.5	27.5	7.5	06	37.1	27	14.7	9.6	09	53.3	09
Faro	16.1	24.2	11.7	04	32.0	31	9.4	4.6	09	61.2	09

Legenda

TN	Média da temperatura mínima (Graus Celsius)
TX	Média da temperatura máxima (Graus Celsius)
TNN/D	Temperatura mínima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
TXX/D	Temperatura máxima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
RR	Precipitação total (milímetros)
RRMAX/D	Precipitação máxima diária (milímetros) e dia de ocorrência
FFMAX/D	Intensidade máxima do vento, rajada (km/h) e dia de ocorrência

Notas

- **Temperatura e precipitação:** valores diários das 00 às 24 UTC
- **Vento:** frequência e intensidade calculados com base nos dados de 10 minutos
- Os valores normais utilizados na análise para o território Continental Português referem-se ao período 1991-2020
- Os valores normais utilizados na análise setor Euro-Atlântico referem-se ao período 1991-2020
- **Horas UTC**
Inverno: hora UTC = igual à hora legal
Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal
- **Unidades:**
Vento: 1 km/h = 0.28m/s
Precipitação: 1mm = 1 kg/m²
- **DEA** - Descargas Elétricas Atmosféricas registadas na rede do IPMA

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EQ	Extremamente quente	o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
MQ	Muito quente	T ≥ percentil 80 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
Q	Quente	percentil 60 ≤ T < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < T < percentil 60 o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
F	Frio	percentil 20 < T ≤ percentil 40
MF	Muito frio	T ≤ percentil 20 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios
EF	Extremamente frio	o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EC	Extremamente chuvoso	valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020
MC	Muito chuvoso	P ≥ percentil 80 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos
C	Chuvoso	percentil 60 ≤ P < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < P < percentil 60 o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana
S	Seco	percentil 20 < P ≤ percentil 40
MS	Muito seco	P ≤ percentil 20 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos
ES	Extremamente seco	o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt